

Nas asas de prateados

Sonhos

Perguntas e respostas sobre o significado espiritual dos sonhos

Sri Chinmoy



Todos os direitos reservados. Nenhuma parcela desse livro pode ser reproduzida sem expressa autorização por escrito do editor.

Aum Publications

86 – 10 Parsons Blvd

Jamaica, Nova Iorque 1143

Todas as noites eu voo
Nas asas dos meus sonhos prateados.

O que é um sonho?

O sonho de hoje é a realidade de amanhã. E por quê? É porque um sonho vem de um mundo vivo e palpável. Com a nossa consciência limitada, talvez não saibamos disso, mas, quando meditamos, entramos conscientemente em muitos mundos superiores. A realidade desses mundos entra em nós nos sonhos que temos.

O que aqui na Terra chamamos de sonho, em outro mundo é uma realidade. Ele é uma realidade em si, mas, quando chega até nós, sentimos que somos estranhos a ele, e ele estranho a nós. Quando temos um sonho, é como dois estranhos se encontrando pela primeira vez. Já que não se conhecem, talvez fiquem intrigados ou surpresos com o outro. Mas, uma vez que comecem a viver juntos, não mais são estranhos. No início, quando a realidade aparece e toca o plano terreno em que vivemos, sentimos que é um sonho. Mas se buscarmos a sua fonte, veremos que ela já é uma realidade na fonte. E, quando o sonho fica conosco por algum tempo, ele se torna uma realidade aqui também.

Uma pessoa comum vê um sonho como algo totalmente separado do resto da sua vida. Ela sente que está vivendo na

realidade, ao passo que o sonho não tem nenhuma relação com a realidade. É algo doce, algo precioso, algo encorajador, algo inspirador, etc., mas a pessoa não sente que seja qualquer coisa a mais que isso. Mas, quando uma pessoa espiritual tem um sonho, ela pode sentir imediatamente que esse sonho é o precursor da realidade. Ele sente que cada sonho é um passo em direção à sua Meta divina.

De onde vêm os sonhos?

Há diversos mundos que não são visíveis aos olhos humanos, e os sonhos vêm desses mundos. Alguns sonhos acontecem no plano vital. Esses sonhos costumam ser confusos, porque não há muita luz no vital, que é o mundo do prazer. Nos sonhos do mundo vital, há muito do sensacional e uma grande excitação. Os sonhos que vêm dos mundos superiores são luminosos, mas não trazem consigo sensacionalismo. Quando temos um sonho do plano vital, veremos movimento constante. Será como um campo de batalha, onde tudo está sendo quebrado e amassado, e pessoas estão morrendo. Quando temos sonhos vindos dos mundos inferiores, o subconsciente ou, digamos, mundos

inconscientes, temos de sentir que tais sonhos não possuem qualquer valor. Eles não conseguem transformar a nossa natureza. Eles não conseguem nos inspirar. Eles não conseguem nos dar qualquer esperança para a nossa satisfação futura. O melhor que podemos fazer é esquecê-los.

Se um sonho vem do plano mental, haverá uma certa serenidade. Não será uma serenidade completa, mas sim um pouco de serenidade, um pouco de calma e tranquilidade. Se o sonho vier do plano psíquico, sentiremos afeição, doçura, compaixão e cuidado pelas coisas ou pessoas que estamos vendo. E, se vier do plano da alma, o sonho será todo luz, deleite e paz.

Quando temos um sonho dos mundos inferiores, podemos não querer nos identificar com ele, pois talvez fiquemos muito assustados. O sonho vem até nós como uma ameaça. Mas um sonho que vem dos mundos superiores vem como um convite. Eles são precursores da realidade. Sentimos alegria interior e satisfação interior, e imediatamente sentimos nossa identificação com eles. Então devemos entrar nessa realidade e nos tornar a realidade.

Se nós meditamos, podemos conscientemente entrar nos mundos dos sonhos. Agora mesmo, para nós, os mundos dos sonhos são coisas vagas, incertas e até um pouco obscuras.

Mas, se os estudarmos, podemos descobrir muitas coisas sobre eles.

O que podemos aprender com os nossos sonhos?

Podemos aprender muito com os nossos sonhos, mas temos de saber de que plano de consciência um sonho vem. Se vier de um plano vital inferior, teremos de descartá-lo. Se tivermos um sonho onde alguém está nos matando, ou estamos matando alguém, seria absurdo prestar atenção nele. Sonhos do mundo vital inferior são desimportantes e inúteis. Não há nada a se aprender deles.

Mas se o sonho vem do plano intuitivo, do plano psíquico, da mente superior, da supermente, da mente iluminada, devemos dar importância a ele. Se descobrirmos que temos a capacidade ou necessidade de auxiliar alguém na sua meditação ou elevar a sua consciência, então a esse tipo de sonho devemos dar atenção adequada.

Os sonhos que vêm até nós do plano superior, os bons sonhos, os sonhos divinos, esses nós devemos valorizar. Quando temos esse tipo de sonho, podemos tentar adiantar a sua transformação em realidade. Como pessoas espirituais,

como buscadores, queremos criar paz. Esse deve ser o nosso sonho mais elevado. Invocaremos paz das alturas e ofereceremos paz à humanidade. Portanto, os nossos sonhos elevados, divinos, são muito bem vindos, mas os sonhos destrutivos, do vital inferior, devem ser descartados.

O que determina com o que sonhamos?

Os seus seres interiores, a sua aspiração e o universo inteiro dentro do seu coração espiritual determinam com o que você sonha. Mas, caso o seu coração aspirante não seja grande o suficiente para se identificar com a Consciência Universal, você sentirá que as coisas estão vindo de fora. O seu coração aspirante pode ficar maior apenas através de uma aspiração maior. Chega uma hora em que o coração aspirante se torna um com o Coração Universal, que é inundado de luz e deleite. Esse Coração determina todos os sonhos inspiradores, desde os mais significativos até os menos relevantes.

Quando estou dormindo, quem está enxergando os meus sonhos?

Não há uma regra rígida de que uma realidade particular observará o estado de sono ou os sonhos que você está tendo. Quando você dorme, um dos seus seres interiores pode ver os seus sonhos, ou a aspiração acumulada na sua vida interior pode guardar o seu sono e observar os seus sonhos. Ou a Graça e Compaixão divinas que querem se manifestar em e através de você podem observar.

A nossa consciência mais elevada continua operando enquanto dormimos?

Quando dormimos, às vezes a nossa consciência mais elevada continua operando, e às vezes não. Depende se Deus quer que a consciência mais elevada opere, ou se Deus quer que a consciência mais elevada repouse enquanto o físico descansa. Depende completamente da Vontade de Deus.

Há muitos buscadores que meditam sinceramente todos os dias. Apenas porque meditaram durante o dia, Deus fica satisfeito com eles e lhes diz: "Minhas crianças, vocês trabalharam muito duro. Durante o dia, vocês oraram e meditaram. Agora eu tenho outros instrumentos que podem

poderosamente auxiliá-los. Outras forças podem trabalhar por vocês."
Ele então pede ao eu superior ou aos seres superiores que ajam e auxiliem os buscadores que oraram e meditaram durante o dia. Mas se não oramos e meditamos durante o dia, Deus nunca pedirá às forças superiores que trabalhem por nós. Apenas quando o Piloto interior fica satisfeito com o buscador é que Ele irá pedir às forças superiores que ajudem a pessoa enquanto ela dorme.

Se você acorda com um sentimento de felicidade e alegria, isso quer dizer que teve uma experiência espiritual durante um sonho, e a mente física não consegue se lembrar do sonho?

É bem possível. Você pode não lembrar porque a sua consciência física não tem acesso livre ao plano de consciência onde você teve a experiência. Após você ter uma experiência, você desce vários degraus de consciência antes de retornar à sua consciência comum do dia a dia. Se você é apenas um iniciante na vida espiritual, pode não haver conexão entre o primeiro degrau e o degrau onde você teve a experiência. Se você permanecer na consciência física